

## ANTICORPOS ANTI- *LEPTOSPIRA* spp EM CÃES DOMICILIADOS NA MICRORREGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO

(ANTIBODIES TO ANTI-LEPTOSPIRE spp IN DOMESTIC DOGS IN THE MICROREGION OF RIBEIRÃO PRETO)

**D. C. TAVARES<sup>1\*</sup>, R. F. SANTOS<sup>1</sup>, G. C. P. SILVA<sup>1</sup>, A. C. N. F. MAXIMO<sup>1</sup>, F. F. SOUZA<sup>2</sup>, G. H. TONIOLLO<sup>3</sup>.**

A leptospirose é uma antroponose transmitida pela urina de roedores (ratos) infectados pela bactéria *Leptospira interrogans*. Sinais clínicos variados levam a confusão com outros tipos de alterações. Acreditava-se que a leptospirose atingia animais na zona rural, devido ao convívio com suínos, fonte de infecção. Atualmente, a zona urbana é a região mais acometida, sendo os cães domiciliados a espécie mais atingida devido aos hábitos de roer objetos duros e lamber órgãos genitais, eventualmente ingerindo urina. Roedores invadem residências pelos esgotos e terrenos baldios buscando alimentos e contaminando o local. Logo, objetivou-se verificar a ocorrência da doença em cães domiciliados e observar a distribuição espacial na microrregião de Ribeirão Preto. Para isso, as informações analisadas foram obtidas do banco de dados do laboratório de Diagnóstico de Leptospirose e Brucelose do Departamento de Medicina Preventiva e Reprodução Animal da FCAV/UNESP, Campus de Jaboticabal-SP, referentes a animais atendidos no Hospital Veterinário no ano de 2011. Utilizou-se a técnica de soroglutinação microscópica, sendo testadas as sorovariedades Tarassovi, Canicola, Grippotyphosa, Icterohemorrhagiae, Copenhageni, Pomona, Hardjo, Wolffi. Para análise o software MapInfo Professional foi utilizado. Dentre os 100 exames, 24% dos cães apresentaram sorologia positiva para pelo menos uma das oito sorovariedades testadas, sendo: Copenhageni (41,66%), Canicola (41,66%), Grippotyphosa (25%), Icterohemorrhagiae (16,66%) e Hardjo (8,33%), com títulos variando entre 100 e 800. A ocorrência de animais reagentes em cada município foi: Barretos 4,17%, Bocaina 4,17%, Cravinhos 4,17%, Dumont 12,5%, Guariba 8,33%, Jaboticabal 20,83%, Matão 4,17%, Monte Alto 12,5%, São Carlos 8,33%, São José do Rio Pardo 16,67% e Sertãozinho 4,17%. Com base nos achados desse estudo concluímos que a leptospirose tem sido sub-diagnosticada e embora possa ser inaparente no animal/homem infectado, a *Leptospira* spp é contínua ou periodicamente excretada pela urina por até 700 dias, constituindo um grave problema de saúde pública.

<sup>1</sup>Pós-Graduando do Departamento de Medicina Preventiva e Reprodução Animal - FCAV/UNESP - Jaboticabal - SP; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Reprodução Animal e Radiologia da FMVZ/UNESP - Botucatu - SP. <sup>3</sup>Docente do Departamento de Medicina Preventiva e Reprodução Animal - FCAV/UNESP - Jaboticabal - SP;

\*denivet@hotmail.com